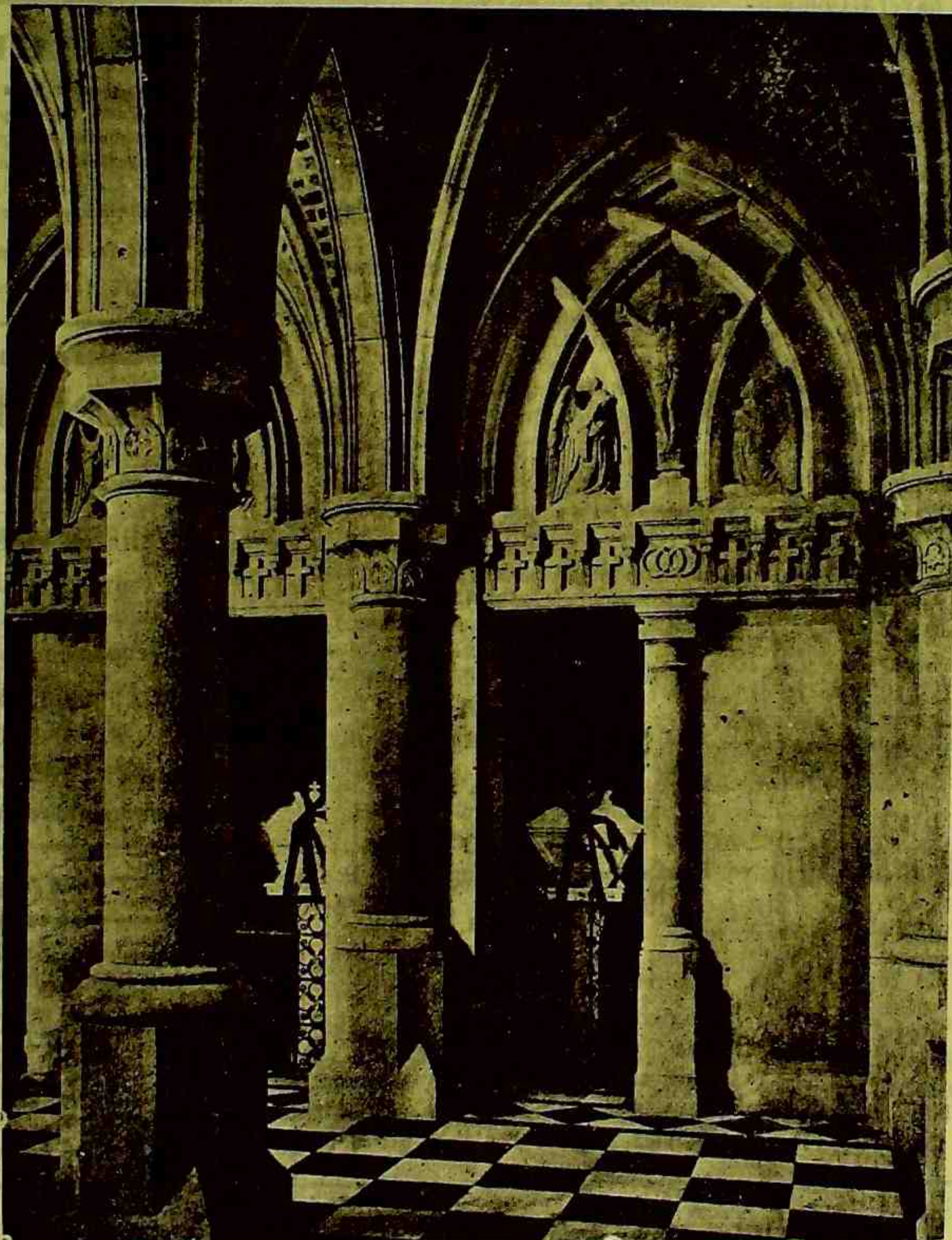


AVE MARIA

ANNO
XXII

S. Paulo, 5 de Abril de 1919

NUM.º
14



UM DOS LADOS DA ARTISTICA CRYPTA DA FUTURA
CATHEDRAL DE SÃO PAULO, EM CONSTRUCCÃO

14.ª ROMARIA Á PIRAPÓRA

Com aprovação e benção do Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, concedendo a indulgencia de 100 dias ás pessoas que tomarem parte.

PROGRAMMA

No dia 3 de Maio, ás 6 horas da manhã, meia hora antes da partida do trem especial, deverão os Romeiros reunir-se no *Largo General Ozorio* em frente ao prédio n. 1, para depois da partida do trem diário, dirigirem-se ao saguão da Estação Sorocabana.

No dia 4 de Maio ás 5 horas da manhã serão celebradas diversas missas, nas quaes haverá Comunhão geral dos Romeiros, sendo em seguida servido o café. Depois da missa haverá reunião dos Romeiros que voltarão a Parnahyba e depois a Barueri, onde deverão embarcar ás 4 horas da tarde devendo chegar ás 5 horas á esta capital, indo incorporados á Igreja do Seminário, onde se dissolverá, assistindo os que quizerem á Benção do Santíssimo Sacramento.

OBSERVAÇÕES

O preço da passagem será de 6\$000 ida e volta, incluindo apenas o café do dia 4 em Pirapóra, o livro de canticos e a lembrança que servirá de distintivo.

Como todas as pessoas são contadas na ocasião do embarque, é preciso que os menores, de 3 a 12 annos de idade, paguem meia passagem.

Para maior facilidade dos Romeiros, cada um deverá levar as refeições que constará de 2 almoços e 1 jantar.

A comissão não fornece condução de especie alguma.

NOTA — As passagens serão vendidas até o dia 25 de Abril por especial favor na Rua Martim Francisco, 108 depois das 5 horas da tarde. S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1919.

A COMISSÃO: — Pedro Felix do Prado, Felício Radesco, Anselmo Francisco de Assis, João Benedicto Bastos, João Adolpho Junior.

Livraria do Coração de Maria

A 200 réis

Novena do Smo. Rosário
Officio do Coração de Jesus e hora santificada

A 400 reis

As Mães — A communhão das crianças innocentes
Noticia historica e Novena da Medalha Milagrosa

Lembranças de 1.ª Communhão para meninos e meninas

A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)
Mez do Coração de Jesus

A 1\$000

Ao ceu, ao ceu, almas devotas
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Vida de S. Francisco de Assis
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Obrião

A 1\$200

Thesouro da juventude christã
A Paz do Papá pelo P. Francisco Ozamis, O. M. F.

A 1\$500

Manual Gertrudiano
Devoto Josephino
Brados de Commiserção
Amar a Deus
Relicario Angelico
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Oração de Sto. Affonso

A 2\$000

Os Bandeirantes da Imprensa pelo P. Francisco Ozamis, O. M. F.
O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Cipullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzia)

Corôa de Actos de Amor d. Deus (cento)

Novena ao purissimo Coração de Maria (cento)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Caminho da Corte Celestial
Breve apologia para a mocidade estudiosa, contra os Incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch. encad. 5\$000)

Porta do Ceu
A Immac. Conceição de Maris SS.

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Ozamis, O. M. F. Encadernado (em brochura, 3\$000)

Thesaurus confessoril a 8\$000
Breviarium Morale

Sentenças e Despachos (2 volumes) A 14\$000

Este catalogo annulla os antecedentes
Os portes por conta do committente
Pedidos á Caixa Postal n. 615 S Paulo

Obras dos Tabernaculos

Rvmo. CLERO

Grande sortimento de damascos, paramentos e mais artigos para serem liquidados pelo custo

Largo de S. Francisco, 1-A

CAIXA POSTAL, 730 SÃO PAULO

Antiga Casa A LOURDES

AGOSTINHO D'HORTA

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para tralhas, alvas e rquetes. Temo um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos barattissimo.

Rua W. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa na Casa Diez Hermanos, de Jesus de la Frontera Hespanha.

Adoptado pelas principaes parochias e estabelecimentos Religiosos do Estado de S. Paulo. — Typo doce e meio secco — Cada barril é acompanhado respectivamente certificado de origem ecclesiastica. — Acaba de receber uma partida a CASA INGLEZA á Rua Barão de Jaguará, 40 - Caixa Postal, 127 M. Troncoso CAMPINAS

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEGR. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JABU

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLA
HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO ::

ANN^o
XXII

ASSIGNATURAS : ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.
14

S. PAULO, 5 DE ABRIL DE 1919

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO
CAIXA POSTAL, 615
TELEPHONE, CIDADE - 1304

Maria Santissima e a Confissão



EM frequentemente ouvimos falar de catholicos praticantes e não praticantes. Curiosa é semelhante distinção que debalde procuramos na tradição ou nos escriptores ecclesiasticos dos seculos que nos precederam; elles falavam em bons e máus catholicos, sem refolhos e sem eufemismos, mas aos nossos contemporaneos parece-lhes duro o qualificativo de máus catholicos e disfarçam-no pelo de não praticantes.

E a que especie pertence este novo typo de catholicos? O Padre Vieira dá-nos a tão conhecida distinção de catholicos do Credo e dos Mandamentos, hoje acrescentaria a de catholicos dos Sacramentos. E o Sacramento, causa da divisão, é o da Confissão. Hoje podemos dizer, os catholicos de verdade, os catholicos sinceros confessam e commungam, os catholicos abastardados, os catholicos de decoração fogem da Confissão. Estes por ignorancia, aquelles por malicia, muitos por respeito humano, é grandissimo o numero dos que se eximem deste grave dever, imposto pela autoridade da Igreja.

Neste santo e venerando tempo em que, a Confissão urge mais efficaçmente como preparação para a Communhão paschal, penso nos milhares de assignantes da "Ave Maria", e faço-me esta pergunta, serão dos praticantes ou dos não praticantes? e ouço uma resposta, que bem querería fosse falsa, a dizer que

tambem entre os assignantes e leitores da "Ave Maria", ha muitos que orgulhando-se de seu character de catholicos, acrescentam — "mas não pratico".

Não praticam?! Mas não estão obrigados? Por que lei ou privilegio estão dispensados de sujeitar seus peccados ao poder das chaves? Ou é que não têm peccados? Ha quem assim fala, unindo o escarneo á desobediencia; Deus, porém, não se deixa enganar.

Mas não é minha intenção seguir nesta ordem de considerações, queria só indicar alguns dos aspectos por que nos apparece a benefica influencia de Maria SS. com respeito á confissão.

Ella é o Refugio dos peccadores, é o cerrado onde se vêm seguros do inimigo infernal, e é a confissão ou ao menos a contrição que abre aos infelizes peccadores a porta desta cidade de refugio. Seria o maior dos absurdos pretender que ella acoitasse em sua casa o peccador impenitente, rebelde á voz de Deus, desobediente aos seus preceitos. Não, ella é Refugio dos peccadores arrependidos e apresenta-os a Deus para mais facilmente obterem o perdão.

Quantas vezes a confiança em Maria é que dá coragem a grandes peccadores para cair aos pés do Confessor, quantas outras a devoção á piedosissima Mãe de misericordia explica a transformação subita de certos espiritos imbuídos de preconceitos contra o sacramento do perdão!

E tenho como certo, que o sincero devoto de Maria, mais dia menos dia se se resolverá a cumprir com seu dever de catholico, depondo aos pés do ministro de Jesus Christo o peso de suas culpas. Porque, si a convivencia e trato frequente de duas pessoas acaba pela fusão das duas almas pelos mesmos sentimentos, aspirações e desejos, seria menos poderosa a

acção de Maria em seus devotos? Ora, si Maria SS. lhes communica seus sentimentos, ha de, por força, communicar-lhes o horror ao peccado e o desejo de vida pura e santa e esta pureza de vida começa no banho espiritual, que é o sacramento da Penitencia. Não é sem razão que o instincto religioso, é um dizer, exige e impõe nas festas de Maria uma boa confissão. E' que a devoção e amor a Maria sem isenção de peccado é uma descarada mentira e indigna hypocrisia. A voz maternal de Maria deixando-se ouvir na consciencia, sua santidade fulgurando encantos divinos mostra a fealdade melonha do vicio, e na alma antes peccadora e casada com a desordem moral, surge o desgosto de seu viver livre, logo o arrependimento e a contrição. E a alma contrita nada ancia tanto como o perdão, embora para merecel-o seja necessaria a humilhação da penitencia. E quão consolador é a quem ama humilhar-se para ganhar as boas graças da pessoa amada!

Amigos leitores, si até agora pertencieis á categoria de catholicos não praticantes, eu vos peço pela devoção, que certamente tereis a Maria, que cortando com as velhas usanças, rompendo com laços que talvez vos prendam, vos resolvais a dar este passo, de menos perigo que foi para Cezar o transpôr o Rubiçãõ e de maiores consequencias para o vosso futuro. Passai este Rubiçãõ, confessai-vos; pedi a Maria SS. que vos tome da mão e vos leve até ao Pae celestial, que vos faça conhecer a extrema miseria da região do peccado em que por infelicidade vossa vivieis. Ella é a Mãe e Refugio dos peccadores, Ella tem a missão de conduzir a Deus todos os prodigos arrependidos. Si tendes amor a Maria, confessai-vos e confessai-vos bem, a vossa confusão se converterá em gloria e podereis então gloriar-vos plenamente de vosso caracter de catholicos, catholicos sem jaça e sem distincões, catholicos na plenitude de belleza e da gloriosa santidade da Igreja de Jesus.

P. L., C. M. F.



Indicador Christão

5 DE ABRIL DE 1919

- 6 *Domingo*. S. Celestino, S. Prudencio, S. Celso.
- 7 *Segunda-feira*. S. Hermano José, S. Epiphanyo.
- 8 *Terça-feira*. S. Amencio, S. Diniz.
- 9 *Quarta-feira*. S. Acacio, S. Maria Cleopha.
- 10 *Quinta-feira*. S. Apollonio, S. Ezequiel, S. Terencio.
- 11 *Sexta-feira*. S. Leão, S. Isaac Eremita.
- 12 *Sabbado* S. Julio, S. Constantino.

NOSSOS DEFUNCTOS

Exma. D. Maria Albo Castilho

Confortada com todos os sacramentos e auxilios da nossa santa religião, aos 75 annos de idade entregou sua alma a Deus a piedosa D. Maria A. Castilho. Falleceu em Seña, da provincia hespanhola de Santander, onde era conhecida e admirada pelas suas solidas virtudes christãs. Era mãe de nosso irmão em religião, Rvmo. P. Demetrio Perez, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Falleceram mais:

CASA BRANCA — Exma. Snra. Baroneza de Casa Branca, D. Marianna Umbelina de Padua Sillos.
S. JOÃO DE EL'REY — Sr. Americo O ymplo de Castro.

ITAPETININGA — D. Francisca Th bes.
TIETÉ — Srta. Brandina Ferrelra Fraga.
SUMIDOURO — Pharmaceutico Sr. Thelmo Santos Cardoso.

SAMÕES (Portugal) — Manoel Moraes.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.



A CRUZ

EstrellaS

SingelaS,

LuzeiroS

FagueiroS,

Esplendidos orbes que o mundo aclaraeS!

Desertos e mares, — florestas vivazeS!

Montanhas audazes que o céu tapetaeS!

AbysmoS

ProfundoS!

CavernaS

EternaS!

ExtensoS,

ImmensoS

EspaçoS

A z u e S!

AltareS e thronoS,

Humildes e sabios — soberbos e grandeS,

Dobrae-vos ao vulto sublime da Cruz!

Só ella nos mostra da gloria o caminhO!

Só ella nos falla das leis de Jesus!

FAGUNDES VARELLA

CLARA, A VIOLINISTA



EM modesto casebre, quasi uma choupana, á beira da estrada, habitava uma pequena familia. Gente pobre, muito pobre: dois velhos e uma filha, moça de seus vinte annos, boa, carinhosa e um pouquinho instruida, era toda a alegria e riqueza de seus paes.

Iam, aos domingos e dias santificados á villa proxima para ouvir missa, pois eram catholicos fervorosos, e, de lá é que traziam alguns mantimentos, comprados á custa de suor, para, durante a semana, terem o que comer. Assim viviam, modestos, mas muito honradamente.

Durante a missa, na igreja da villa, fazia-se ouvir um violino, admiravel na execução de canticos sacros e sólos magnificos.

Clara — esse era o nome da moça — apaixonára-se pela musica. Ao mesmo tempo que ouvia aquelles sons melancolicos no Templo de Deus, fazia fervorosas preces á Sta. Cecilia — a santa de sua devoção — para que lhe dêsse um meio de obter e de aprender a executar aquelle instrumento. Tinha fé... A santa a quem ella pedia era padroeira dos musicos... E ella esperava alcançar aquella graça, a sua aspiração suprema, o seu ideal... Passavam-se os dias... Corria o tempo.

Clara, diariamente e como sempre, ajoelava-se diante de uma velha imagem em seu quarto e fazia as suas orações, sempre esperando ver realiado o seu desejo. Sonhava que já era musicista, que executava trechos difficeis e, quando accordava, se entristecia por ver que não passava de sonho... Comprar um violino, pensava ella... Mas, tão pobres os seus paes... Manifestar-lhes a sua pretensão... tambem não; elles chorariam até, por não poderem satisfazer a filha amada... E por isso confiava em sua milagrosa Santa... Rezava... Trabalhava muito em casa: lavava toda a roupa, ajudava na cozinha a sua velha mãe, engommava e cuidava das aves domesticas. Tudo fazia obediente, com carinho e zelo.

Estavam no mez de Maio, no mez das flores, no mez de Maria, tão decantado pelos poetas... Clara havia, certo dia, se levantado mais tarde, por ter, na vespera, ido assistir á coroação da Virgem. Não tinha, por isso, nenhum appetite; e, em vez de almoçar, sentou-se á porta de sua casa, contemplando a natureza, admirando a belleza dos campos, quando avistou, no meio da estrada que passava em frente, coberta de pó, uma carteira de couro de tamanho não pequeno; apanhou-a, para o que deu dois passos apenas e abriu-a logo, deparando com espanto ser o conteúdo uma fabulosa quantia de dinheiro em papel, em notas. Contou... um, dois, trez, cinco... sete... nove e dez... Dez contos de réis!... Ficou admirada. Nunca pegára e nem nunca vira tão colossal quantia... e teve pena do infeliz viajante que a havia perdido... O seu bom coração pensou logo em entregar aquillo ao seu legitimo dono... Si bem que pobre, pauperrima, de nada adiantava aquelle dinheiro alheio. Achado em

uma estrada de grande transito, só podia ter sido perdido e nada mais. Queria entregar, procurar o dono, mas, estava alli já havia mais de uma hora e não havia passado pessoa alguma. Não encontraria ninguem si seguisse em procura.

Emquanto Olara, com a carteira semi-aberta entre as mãos, pensava o que fazer com aquelle dinheiro, em má hora achado, avistou ao longe um cavalleiro que corria apressadamente, parando de quando em vez... Teve um momento de alegria... Respirou com mais força... Ver-se-ia livre, dentro em poucos minutos daquelle maldito achado, daquelle supplicio... Confundia o verbo achar com roubar e tinha horror...

Approximava-se o cavalleiro... Apeava mais frequentemente demonstrando procurar alguma coisa. Trazia ao hombro, a tiracóllo, um instrumento musical qualquer: era um professor de musica. Clara não o esperou; foi ao seu encontro e entregou-lhe a carteira. Rolaram pelas faces do viajante duas lagrimas de satisfação e de alegria. Ia elle fazer, na villa, um pagamento para um seu amigo e julgava perdidos para sempre os dez contos de réis.

Não soube como recompensar aquella bondosa moça: dinheiro não podia dar pois a elle tambem não pertencia. Teve uma lembrança. Tirou do hombro o instrumento que levava — um violino — e offereceu-o á Clara, não como paga, mas como recompensa de sua bella acção, comprometendo-se ainda, a sempre que por alli passasse dar-lhe licções.

E assim o fez. Admirava-se da intelligencia da nova discipula, que fazia admiraveis e rapidos progressos.

A moça alegrava-se por ver transformado em realidade o seu ambicionado sonho.

Por toda a parte era divulgado o grande milagre que se operára. Clara já executava as mesmas musicas que, tempos antes, ouvira na igreja da villa. Seus paes sentiam-se satisfeitos e até orgulhosos; e os alumnos que a carinhosa filha já havia adquirido davam para o sustento e vida mais folgada daquelle lar outróra tão pobre e triste. E todos admiravam e queriam a Clara, a violinista, como a chamavam.

Bem dita a nossa Fé!

ISM. DE FARIA.

Barbacena — 14 — 3 1919



Dinheiro de S. Pedro

Donativos

	Somma anterior	124\$700
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral		1\$000
	Total	128\$700

A Synagoga Espirita de S. Paulo, com uma enorme taboleta na Rua José Bonifácio, realizou com grande successo a sua sessão policial na semana atrasada. Foi invocado com grande precisão o espirito do Delegado de Policia, que em lugar de apparecer na transparencia volatil do espirito, surgiu por lá, em pessoa e catrafilou Antonio Trindade... o santo de páu ôco, autor de crimes abominaveis!

SEMANAES

Até aqui nada de extraordinario, a não ser a policia enxadrezando um individuo qualquer que entendeu de metter á bulha o Codigo Penal.

O que espanta e nos deixa de bocca aberta, é, como bem disse o chronista que escreve no "Estado" as Coisas da Cidade; uma sociedade como a nossa que arróta civilisação e cultura, ser embahida por um Trindade qualquer de Synagoga, com reclame de taboleta em letras garrafaes. E de facto; cáe á gente a alma aos pés, ver o espetaculo deprimente de um fuão de tablado de al'êa engazopar um sem numero de creaturas, que na peor das hypotheses têm obrigação de não ser idiotas.

E' incrivel ter um cidadão de contemplar em pleno estado de progresso mental da nossa terra, a apparição gaiata de Trindades mediums, que no fundo não passam de Tonys de circo de arrabalde, com toda a farandulagem réles de exploração de alcouce.

Que Trindades et caterva montem Synagogas nos sertões inhospitos do paiz, onde ainda não pode chegar a civilisação, vá, porque emfim, a ignorancia acceita as maiores parlatices sem discutir; mas, em S. Paulo, o centro culto por excellencia deste Brasil querido, onde ha Academias, Imprensa, bond electrico, automovel, politica e foot-ball, tenham paciencia, é o cumulo! E no emtanto a caranguejola espirita funcionava ás barbas da cidade produzindo todos os descabros que á moral repugnam.

Já nestas mesmas chronicas dissemos ha pouco tempo que o espiritismo em S. Paulo estava reclamando mais cuidado que a gripe.

Está claro que a Hygiene nem siquer nos leu, quanto mais mandar desinfectar os focos...

O resultado está ahí. Apitaram e a policia teve de intervir na tal Synagoga e Trindade foi parar no páu.

Depois digam que não se avisa os perigos. Nesta causa de espiritismos ha incidentes curiosissimos e estes que nos contaram não só denunciam a maluquice desse pessoal como a sua profunda mácriação:

Dois amigos, um espirita e outro descrente e trocista dessa baboseira, foram á casa da senhora tal que fabrica sessões todo o dia.

O que não acreditava na bambochata adiantou-se e perguntou á medium:

— Onde está meu pae á esta hora?

A mulherzinha concentrou-se toda, tremeu da cabeça aos pés, fechou os olhos e numa voz meio rouca arremedando fallas de alem-tumulo respondeu:

— Seu pae, está neste momento, com dous amigos, tomando um chop no Castellões...

O moço rompeu numa gargalhada!

— Eu não disse? por esta resposta se vê a frivolidade disto, pois meu pae é morto ha 6 annos, como é que está no Castellões tomando um chop?

A mulher, malcriada, atrevida, calumniadora, querendo vingar-se do consulente que lhe desmoralisara a sessão, replicou:

— Perdão, o Sr. me perguntou onde estava seu pae a esta hora. Pois eu affirmo que seu pae está no Castellões. Agora, se o Sr. me perguntasse pelo marido de sua mãe, eu diria que realmente ha 6 annos falleceu.

Ao tremendo insulto assacado pela espirita á memoria do pae, o rapaz avançou contra a insolente e a sala virou n'um frége de taponas.

Outra:

Uma senhorita soffria de um rebelde pannariz no dedo da mão direita que a impossibilitava de trabalhar.

Consultou os medicos. Receitaram-lhe metter o dedo n'um tiateiro, pinga com fumo, iodo, basilicão, pomadas, etc. Nada! Não sarava. Uma amiga espirita a levou numa sessão.

— Vá, que você fica boa; é tiro e quédia; hoje ninguem mais consulta medico vivo, é só o Dr. Bezerra que já morreu ha 30 annos.

— Pois então vamos ao espirita.

Foram. O medium concentrou-se todo, tremeu, mudou a physionomia e escreveu a receita:

"Enfie o dedo no nariz todo o dia de manhã, em jejum."

— E-plendida receita — exclamou a doente, e pagou 10\$000 n'um cofre de páu que estava ao lado.

Mas, ao saber, receiando não ter comprehendido bem a formula, voltou e perguntou:

— O Sr. faz favor de me dizer: aqui diz metter o dedo no nariz em jejum; o que é que deve estar em jejum, o nariz ou o dedo?

O espirita esbravejou, chamou-a estúpida e se a senhorita não abre o chambre, apanhava.

E isto, numa cidade como S. Paulo, illumina da a luz electrica, agua encanada, trem de ferro, mensageiros, engraxates, bicho e toda essa perlanga que chamamos progresso...

LELLIS VIEIRA

Fructos do Espiritismo

COM frequencia as revistas catholicas consagram luminosos artigos á exposiçáo nua e crúa da chamada "doutrina espirita", que não passa de um acervo de disparates. Factos, delles tristes delles escandalosos, vem dar força irrespondivel aos ensinamentos da Igreja e um applauso á attitude energica da autoridade civil e religiosa, que prohibe e condemna as reuniões espiritas.

Dentre os factos ultimamente publicados na imprensa brasileira, queremos apenas lembrar tres, em que os apostolos ou adeptos do espiritismo deram triste prova de seus sentimentos de moralidade e humanidade.

E' protagonista de um delles Antonio J. Trindade, que perante os basbaques espiritas desta

Capital intitulava-se "S. João". Pregava a regeneração dos povos pela educação espirita, e não sei si em força de seus principios, si aconselhado por algum espirito mau, deu exemplo pratico da tal educação seduzido uma menor e causando, depois de ter tido um filho, cinco abortos no espaço de dous annos. A policia occupou-se afinal do caso e requereu prisão preventiva do esperançoso regenerador da humanidade.

— O seguinte deu-se em Ponta Grossa, Paraná. Em principios de Fevereiro, fugiu, da casa de seu pae Fortunato Rosas, a menina Anna Rita, de dez annos mais ou menos. Ella queixava-se de que em casa se faziam sessões espiritas e depois dellas o pae sempre a amarrava e espancava. A pobre creança declarou que no dia 3 de Fevereiro fizeram uma nova "sessão" em que houve o uso do alcool e que nessa sessão appareceu um espirito que dizia ser o da mãe da victima, pediu, o tal espirito a Fortunato e á amante deste de nome Lydia, que espancassem a menina. Do facto, a creança estava com os pulsos roxos de corda, com ecchymoses no corpo e com rosto inchado.

— O terceiro é noticiado pelos jornaes de Florianopolis. Uma mulher de 26 annos, chamada Isidra Maria Benardino, tentou matar sua mãe com uma pedra, Isidra enlouqueceu, está presa no posto policial, em Florianopolis. Era frequentadora assidua das sessões espiriticas, num centro que funciona á Praça General Osorio.

A imprensa toda é unanime em attribuir os accessos violentos de loucura da pobre Isidra ás praticas espiriticas. Isidra é visitada na prisão por um membro de um centro espirita daquela capital, que declarou «ser um espirito rebelde que a torturava barbaramente»!

Isidra faz discursos, escreve nas paredes com prego e com a mão esquerda (!), arroja-se ao chão, faz gracejos, põe appellidos aos que se lhe apresentam ás grades da prisão, imagina estas nos campos de batalha do Paraguay e faz mil diabruras.

Factos edificantes

Um dito do «Tigre»

N'UM dos ultimos dias da guerra, o chefe do governo francez dirigiu-se ao Grande Quartel General e perguntou pelo marechal Foch. O official, a quem o «Tigre» se dirigiu respondeu que o victorioso marechal estava á Missa.

— Mas pôde-se mandar dizer-lhe que V. Ex. está aqui — accrescentou.

— Não, não! — volveu vivamente M. Clemenceau — deixe-o estar. Isso tem-lhe dado muito bom resultado até hoje.

Esta noticia pôde completar-se com outra que lemos n'um jornal francez: — o marechal Foch, o vencedor da maior guerra que tem assolado o mundo, reza, todos os dias o terço, com a mais singela e convicta devoção.

Outra de Clemenceau

O famoso primeiro ministro francez recebeu no dia 8 do p. p. Novembro, uma divisa de seda tricolor, em testemunho da gratidão de seus con-

cidadãos pela energia e patriotismo de que deu exemplo durante a guerra. Immediatamente se dirigiu ao hospital de clinicas da rua Jorge Bizet, cuidado pelas Irmãs do Santissimo Redemptor e chamando a Irmã Theobaldina, Superiora, lhe disse:

— Irmã Theobaldina, venho trazer-vos boas noticias. Nossa victoria ainda não é um facto, mas pouco falta. Quando o saibais, collocareis esta insignia, que é a da victoria, em vossa sala.

— Sois muito bom, senhor...

— Não, Irmã Theobaldina, si fiz, e ainda posso fazer algum bem, a vós e ás vossas companheiras se deve. Esta insignia pertence-vos de direito.

Approximaram-se muitos soldados e como louvassem a abnegação das Irmãs, respondeu elle:

— Bem o sei eu, pois estive como enfermo neste hospital.

Dizem os chronistas que retirando-se do hospital o presidente deu o braço á Irmã Theobaldina, que pela sua muita idade não pôde caminhar sem apoio, e juntos foram até ao auto que esperava na rua.

— Podemos assim ir ao paraizo, disse com seu bom humor habitual Clemenceau á Irmã. Apresentado pela senhora, espero que S. Pedro me deixará entrar.

A Irmã sorriu-se e provavelmente pediu a Deus que assim fosse.

Energia norte americana

LOGO que o 9.º Regimento do exercito de operações «yankee» desembarcou em França, dispoz seu Coronel que em acção de graças pela felicidade na viagem, realizada sem uma unica desagradavel surpresa dos submarinos allemães, se rezasse uma missa de campanha. Informado o Prefeito da disposição do chefe norteamericano e, incitado por alguns anticlericaes, avisou aos americanos que, em obediencia ás leis da republica franceza, lhes estava prohibida a annunciada manifestação religiosa. A resposta não se fez esperar. O coronel pôz em movimento seu regimento em direcção á praça principal. Lá chegado desfraldou a bandeira americana e collocou-a na Prefeitura, dizendo as seguintes palavras: Saibam os que porventura o ignorem, que onde seja desfraldada a bandeira estrellada, é terra livre, e em consequencia aqui mesmo, nesta praça ha de celebrar-se o Santo Sacrificio da Missa». E no dia immediato a Missa foi celebrada, assistindo em correcta formação officiaes e soldados, e numeroso publico que applaudiu a energia e religiosidade do Coronel catholico.

Dois minutos de oração

FOI um caso original e muito ao «yankee». Pouco antes da conclusão da guerra, em dia e hora determinados, os sinos do Angelus das cidades americanas, annunciaram a cessação de todo trabalho por espaço de dois minutos. Durante esse tempo milhões de pessoas, suspenderam seus trabalhos erguendo seus olhos e corações ao céu em fervorosa prece.

Ao mesmo tempo os aviadores desde seus aeroplanos deixavam cahir em profusão pequenos papeis com estes dizeres: «E' meio dia: Recolhei-vos dois minutos e orai pela victoria, por vosso paiz, por vossos alliados e por quantos combatem em terra e nos ares».

CARTAS DO RIO

I. Trabalhos da Prefeitura. II Sermões quaresmaes e Semana Santa. III. Tricas e futricas.

I. O Dr. Paulo Frontin é um dos homens que maior capacidade para o trabalho possuem nesta terra.

Apenas tomou conta dos negocios da Prefeitura pôz tudo numa roda viva.

O Frontin não anda, vña dum extremo ao outro da cidade, movimentando tudo, rasgando novas avenidas, como a do Rio Comprido, cuidando dos Jardins suspensos, semelhantes aos da Babylonia famosa, que Herodoto cantava enlevado, como na Copacabana.

Afirmava Theodoro Roosevelt num discurso pronunciado em Minnesota: «os homens que, com o machado nas florestas, a picareta nas montanhas, o arado nos campos, conseguiram o dominio completo do nosso povo sobre o deserto americano, deram a forma definitiva da nossa nação.

Sobretudo reconheceram praticamente a lei fundamental do exito na vida americana, a lei do trabalho valioso, a lei do esforço resolutivo».

O dr. Frontin é o representante legitimo do americano nesse sentido.

Ficamos pasmos estes dias passados na prodigiosa actividade com que attendia na Prefeitura aos muitissimos que o procuravam.

Uma vez acabado o expediente percorre pes-

soalmente os serviços que foram atacados por toda a parte no Districto.

Ainda esses dias foi a Guaratiba, onde visitou tudo, prometendo sanear aquella região e seguiu de automovel a Pedra com o Rvmo. Vigario de Guariba, P. Julião Cantuer, Missionario do Coração de Maria.

Ha idéa de elevar ao futuro Presidente eleito uma exposição afim de que o Dr. Frontin continue na direcção da Prefeitura, pois a cidade do Rio terá muito a lucrar.

E as dividas? Tristezas não pagam dividas, canta o Zê Pereira no carnaval, e os trabalhos dos calçamentos tem suas compensações, porque são os proprietarios das casas que mais tarde pagam o serviço.

II. Ha neste santo tempo via-sacra e sermão em todas as Matrizes do Arcebispado. Aqui na parochia de Todos os Santos continuam os sermões quaresmaes no Santuario do Coração de Maria, na Matriz e na Capella da Aparecida, revezando-se todos os Missionarios da Comunidade dos Padres do Coração de Maria, que são incumbidos da Parochia.

O Rvmo. P. Ignacio Bota, Superior do Coração de Maria do Rio Comprido está pregando nas sextas feiras na parochia de S. Joaquim. A Semana Santa, este anno, promete ser imponente.

Houve tambem outras festas religiosas. Dnas especialmente fizeram pomposos reclamos, uma pela significação historica e a outra pela significação social.



RIO DE JANEIRO — Comunidade dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria em Meyer no anno de 1918

O tricentenário da V. O. 3.^a da Penitencia foi rememorado com grande brilhantismo.

Discorreu sobre esse terceiro centenário o Rvmo. Mons. Dr. Fernando Rangel de Mello com a proficiência que todos lhe reconhecem.

O illustre Vigário Geral subiu muito alto e a sua palavra teve o cunho de oportunidade.

A Ordem de S. Bento também celebrou a festa do Fundador com piedade, entusiasmo e bom gosto.

Grande foi o concurso que materialmente encheu o historico templo do Mosteiro,

Pregou ao Evangelho sobre o Fundador e a Fundação um Rvmo. P. Missionario do Coração de Maria.

III. As tricas e fatricas da politica seguem o seu curso.

O Ruy vai abrindo a valvula e fallando coisas estupendas sobre os homens e as instituições.

A propria politica do Districto scindiu-se, passando aos arraiaes dos autonomistas o Cel. Pedro Reis que antes pelejava nas fileiras da Alliança que o Frontin preside e dirige.

Ha quem diz que isso é uma conversa fiada, ficando *mais tarde* tudo como dantes!

E' possível! A causa foi a *muita humildade* de todos para ficar no ultimo lugar.

Não acham?

Eu também.... mas daquela moda.

CHICO DO RIO

CORRESPONDENCIAS

S. Sebastião do Paraizo

(Sul de Minas)

A 16 do corrente mez, foi inaugurada a Santa Casa de Misericordia, desta cidade. A's 10 1/2 horas foram pelo Rvmo. Sr. Conego José Philippe da Silveira, bentas a capella e o hospital. A's 11 horas foi celebrada a primeira missa, pelo Rvmo. Sr. P.^o Antonio Joaquim Perelra Rago.

A chegada do Provedor Perpetuo, Major Angelo Calafiori e sua digna esposa, foi um acto muito tocante.

Ao ingressar no hospital, o Rvmo. Sr. Conego Philippe deu lhes as boas vindas. Achavam-se em sala as Filhas de Maria, Apostolado da Oração e o povo.

As Filhas de Maria atiravam com flores naturais, sobre tão digno Senhor que com tanto amor tomou a iniciativa da construcção da Santa Casa, concorrendo elle com grande somma de seu bolso.

De accordo com as posições pecuniarias, todas as classes sociaes concorreram para esse fim.

Gracias a Deus e aos esforços do nosso querido bispo D. Assis, tivemos a felicidade de obtermos tres Irmãos da Sagrada Familia que dirigem o hospital.

A's cinco horas da tarde, houve sessão solemne no salão nobre, onde em primeiro lugar fallou o Rvmo. Sr. Conego Philippe da Silveira que com sua vasta eloquencia e dom natural de pregar, analysou todos os principios e fins da Santa Casa até aquella hora.

Fallou em seguida o Sr. Dr. Aristheu B. Igagão e mais outros sobre o assumpto do dia.

João da Matta Souza Martins

CORRESPONDENTE

PIRAJU'

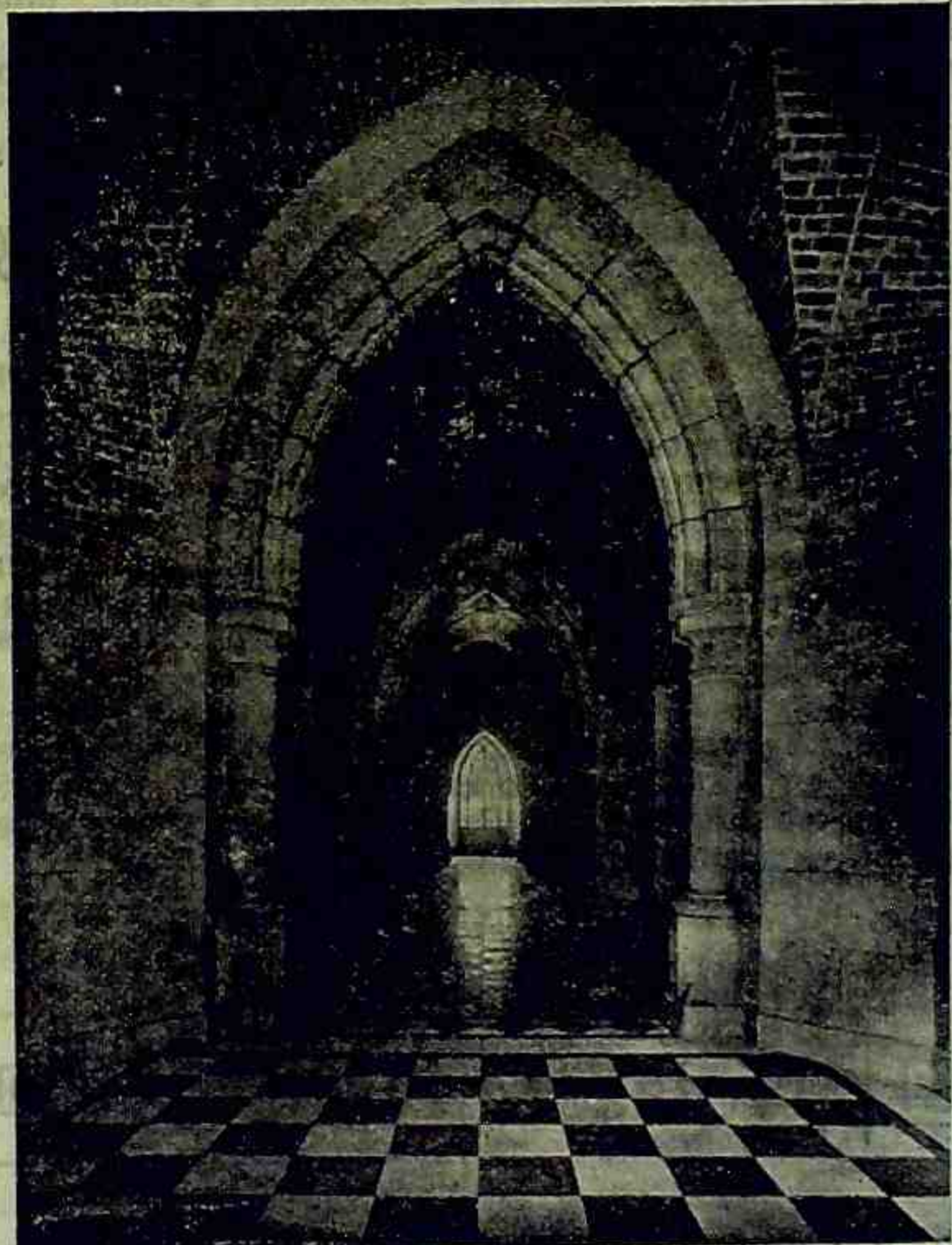
Esteve aqui angariando assignaturas para a boa e optima revista «Ave Maria» o Irmão Joaquim, que a todos agradou pela sua gentileza e piedade.

Ha mais de quatro mezes que estamos com o novo vigário, sacerdote muito piedoso e exemplar, o qual conquistou muitas sympathias e confiança. A nossa parochia está tomando uma physionomia sympathica e religiosa, pois esse digno sacerdote está trabalhando ardorosamente para converter a todos, já tendo reorganizado o Apostolado. Terra bellissima a nossa, collocada num pequeno declive, apresenta materialmente um aspecto encantador e deslumbrante.

Contando com bellissimo Grupo Escolar, varios edificios e palacetes sumptuosos, advocacia de nomeada e uma estupenda Linha de Tiro, só faltava-lhe uma fé religiosa e abrasada para esclarecer o nosso Credo. E temos esse homem de fé no Rvmo. Vigário P. João Sandoval Pacheco que está trabalhando desde que aqui chegou; velu para cá com um nome já felto, de poder de acção, lhano e affavel para com todos. Oxalá que a satisfação nossa possa durar por esse sacerdote, taes são os nossos votos a S. Rvma. e as nossas felicitações.

A CORRESPONDENTE

Ainda Ha Santos — De 1500 a 1882 a Igreja concedeu a honra dos altares a 416 servos de Deus (358 homens e 58 mulheres) dos quaes 86 foram canonizados e 330 beatificados. Dos 416 aurelados com a solemne apothese dos santos, 314 pertenciam a varias Religões e os 102 restantes eram ecclesiasticos ou leigos. 297 conseguiram a palma do martirio e 119 praticaram a virtude em grau heroico.



Uma das naves da bellissima crypta da futura Cathedral de São Paulo

BIBLIOGRAPHIA

El Dia com Maria

o sea Práctica de la vida de intimidad con la Dulce Reina de los Corazones, para uso de los Sacerdotes, Religiosos y Religiosas, por J. M. de Lombaerde, Misionero de la Sagrada Familia, traducido al español por el R. P. Anastasio Rojas, M. H. del Corazón de Maria.

Com o fim nobilíssimo de contribuir á santificação do clero e ao triumpho do reinado social de Jesus Christo formou-se a Associação de Sacerdotes de Maria, Rainha dos Corações. O primeiro Sacerdote de Maria e chefe deste santo batalhão quiz ser o santo Pontífice Pio X contando em suas filieiras nomes de venerandos Principes da Egreja e zelosos e illustrados sacerdotes. A elles está consagrado este piedoso livro, em boa hora traduzido ao espanhol em beneficio dos Sacerdotes e escravos de Maria dos paizes de lingua espanhola.

Acompanha-os em todos os actos e ministerios que podem-se offerecer durante o dia, indicando o modo de viver em *santa intimidade* com a misericordiosa Rainha dos Corações. Quantos fructos reportará o sacerdote, o Religioso ou a Religiosa que na sua vida interior se convença da necessidade de, com Maria e por Maria, ir a Jesus e viver com Jesus!

Aos veneraveis sacerdotes e exemplares religiosos e religiosas recommendamos o livro *El Dia com Maria* editado com elegancia por José Vilamala, Provenza, 266 Barcelona.

O que viu na França

*o Rvmo. P. Matheus Crawley, S.S. C.C.
— Typ. Bernardo Frères, Rio de Janeiro.*

O insigne Apostolo da Enthronisação do Sagrado Coração nos Lares deu a conhecer em *El Premier Viernes*, revista que publica em Santiago de Chile, as impressões por elle recebidas na França, que vão de encontro ás de tantos pessimistas, para os quaes a França deixou de formar nos povos cristãos.

O P. Crawley em vista da "família sacerdotal franceza" das "obras catholicas francezas" e das "almas selectas" que sustentam essas obras. conclue pela intensa vitalidade catholica da nação de Joanna d'Arc.

O PAPA

14.ª Carta Pastoral de D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Pelotas, e Relatorio da Diocese em 1918.

Seguindo o seu laudavel costume o zelo o Pastor da Egreja Pelotense dirige a seus diocesanos importante Carta Pastoral. "Parece nos, diz S. E., que attendendo ás circumstancias que cercam a vida da Egreja na hora presente, e em face dos grandes problemas, que se entrechocam sobre a mesa do mundo, nenhum outro assumpto pede mais a nossa attenção do que aquelle que vamos expor". E passa a estudar a instituição divina do Pontificado á luz da theologia e da historia.

Segue-se um Relatorio completissimo da diocese em 1918, prova frizante do zelo com que o Exmo. Sr. D. Francisco de Campos Barreto governa a Diocese que lhe está confiada.



	Notas & Noticias	
--	-----------------------------	--

A Canonização de Joanna d'Arc — Está fixado o dia da Canonização da heroína franceza, vencedora dos inglezes e barbaramente queimada por elles. Este dia será o 6 do proximo Abril, que

constituirá uma das datas mais gloriosas para todo bom patriota francez.

Nasceu a *Pucelle d'Orleans* em 1412 em Domremy, nos campos em que na ultima guerra realizaram se sangrentos combates; são bem conhecidas sua condição humilde, sua vocação, suas historias e finalmente a trahição, que a entregou em mãos dos inglezes, que a sujeitaram a torturas moraes e materiaes, queimando-a em 30 de Maio, 1431.

Viagem triumphal do Cardeal Bourne — No dia 16 do mez passado chegou a Laibach o Cardeal Bourne, Arcebispo da Abbadia de Westminster.

O Cardeal Bourne visitou a Palestina e o Egypto, as forças navaes britannicas do mediterraneo, visitou Salonica, Sofia, Belgrado, Bucarest, Zagreb e Laibach, recebendo em todas as partes, eloquentes demonstrações de affecto e de sympathia pela sua dupla personalidade de Principe da Igreja Catholica e de cidadão eminente do Imperio Britanico.

Em Constantinopla o Cardeal Bourne foi recebido cordialmente pelos catholicos do exercito e da armada britannicos.

Em Bucarest, Sua Eminencia foi hospede do Rei Fernando e da sua côrte. Em Laibach, porém, é que o Cardeal Bourne recebeu talvez o melhor acolhimento. Antes da hora da sua chegada, a estação estava cheia de povo. Ao descer foi Sua Eminencia longamente victoriado, manifestações estas que se repetiram durante todo o percurso.

Acompanharam o Cardeal Bourne, desde a estação, o Bispo Jagic, o Prefeito e altos funcionarios civis e militares.

O carro do Cardeal foi coberto de flores naturaes e não podia avançar senão lentamente, a-travez da massa popular.

Todas as casas de Laibach estavam embandeiradas com as cores branca, azul e encarnada, do novo reino da Yugo Slavia.

Das janellas do Paço Episcopal o Cardeal falou ao povo, agradecendo as manifestações e dando a benção aos presentes.

Durante muito tempo o Cardeal Bourne foi aclamado entusiasticamente, pois o povo considera o Arcebispo de Westminster como um dos grandes apologistas da Paz e da Justiça para o mundo.

O momento politico — Augmenta entre nós a effervescencia politica á medida que nos aproximamos do dia da eleição do futuro Presidente da Republica. Um dos candidatos, o dr. Epitacio Pessoa, espera o resultado trabalhando em Paris em prol dos interesses do Brasil na Conferencia da Paz. O outro, o dr. Ruy Barbosa, está desenvolvendo actividade pasmosa na sua idade. Realizou importantes e discutidas conferencias no Rio, Bello Horizonte, São Paulo e realizará outras na Bahia. Na capital deste ultimo Estado deram-se dias passados tristes acontecimentos, de que largamente se occupou a imprensa diaria, e que deram azo a declarações contradictorias de dois Senadores da Republica, o dr. Ruy Barbosa e o dr. J. J. Seabra.

No proximo domingo de Ramos se verificarão as eleições, que, pedimos a Deus, sejam pacificas e encerrem a expressão da vontade popular.

Em Paris activam-se os trabalhos para a proxima assignatura da paz, que se dará, Deus o queira, domingo de Paschoa de Ressurreição. Parece que os vencedores moderaram suas pretensões, convencendo-se do perigo que seria para todos a victoria do maximalismo na Alemanha.

Na Hungria continua a excitação operaria e os aliados tratam de organizar um exercito, que será commandado pelo general Mangin, para dar guerra ao exercito vermelho. Serão as armas o melhor meio para neutralizar a propaganda anarquista? Muitos opinam que o melhor e mais eficaz meio seria o retorno á vida normal e ao trabalho fecundo.

Os trabalhadores estão de festa, pois telegramas de Paris asseguram que a Comissão de Trabalho resolveu fazer incluir no tratado de paz os seguintes principios: dia de oito horas; interdição de trabalhos ás crianças menores de 14 annos; instrucção profissional aos aprendizes de 18 annos; liberdade de colligação dos empregados, salarios que lhes permitta viver decentemente, descanso semanal; igualdade de direito para nacionaes e estrangeiros; igualdade de salarios para os homens de trabalho igual.

As clausulas politicas ainda não são conhecidas, mas a opinião geral é, que nada conterão contra os 14 principios de Mr. Wilson. Conseguirá a assignatura da paz desvanecer os prenuncios de nova guerra que muitos reconhecem nos acontecimentos da Hungria, Servia, Bohemia e Slavonia?

O governo espanhol decretou o estado de sitio para a Monarchia, pois as frequentes greves e as ameaças de perturbação da ordem exigiam medidas energicas.

Em Portugal o ministerio apresentou a demissão collectiva e depois de muitas conferencias, o Sr. Domingos Pereira conseguiu organizar um Ministerio de concentração com representantes de todos os partidos.

No parlamento britannico foi approved em terceira leitura, por 232 votos contra 64 o projecto do serviço militar. O sr. Winston Churchill, Ministro da Guerra, na defesa do projecto declarou ser necessario contar com um elemento capaz de exercer influencia salutar nos acontecimentos sociaes e militares que se prevem em vasta zona da Europa. «A distribuição das nossas tropas, disse o Ministro, será approximadamente a seguinte: na Grã Bretanha, 176.000 homens; na França, 120.000; no Rheno, 264.000; na Italia e regiões visinhas, 10.000 homens».

Na Albania ha intenso movimento nacionalista, exigindo os albanezes completa independencia e empenhando-se em serios combates com tropas italianas, que em Bultchitza foram repellidas com mortos e prisioneiros.

Pelos tribunales — Na semana passada julgaram-se dois famosos criminosos. O assassino do Senador Pinheiro Machado, condemnado por maioria de votos a 21 annos de prisão, e Villain, assassino do chefe socialista J. Jaurés, que foi absolvido.

Os advogados do primeiro appellaram da sentença e os socialistas francezes protestam contra a absolvição de Villain, resolvendo os mineiros das

regiões de Cognac e Carmeaux declarar-se em parede por 24 horas e os dirigentes do partido estudar os meios mais praticos de dar ao «verdictum» da absolvição todas as consequencias que do acto se seguem.

— Um tribunal marcial francez condemnou como traidores á patria os srs. Lenoir, Desouches, Humbert e Ladoux, os dous primeiros por intelligencia com o inimigo e os dous ultimos como seus cúmplices.

Varias — O Governo do Ceará, em telegramma transmittido ao Ministro da Justiça, pediu a intervenção federal no Estado, afim de combater a febre amarella que está assolando varios pontos daquelle Estado.

O Sr. Urbano Santos attendendo á requisição do Governo cearense, determinou ao Dr. Theophilo Torres, que organizasse a commissão sanitaria para semelhante fim.

O Director da Saude Publica convidou para chefiar a missão o Dr. Emygdio de Mattos, inspector sanitario, que accitou o convite.

*** Lemos na *Acta Apostolica Sedis* a grata noticia de ter sido distinguido pela Santa Sé com a Cruz da Ordem de São Sylvestre, o Presidente do Congresso Estadual de S. Paulo e fervoroso catholico, Dr. Antonio Lobo, a quem apresentamos felicitações.

*** De excepcional brilhantismo revestiu-se a entrega solemne de diplomas aos alumnos que concluíram os respectivos cursos no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo em 1918.

Presidiu o acto o Sr. Dr. Candido Rodrigues, Vice Presidente do Estado, achando-se o salão do estabelecimento repleto de convidados e de alumnos.

*** Realizou-se uma emocionante cerimonia na Igreja de São Gervasio, em Paris, em suffragio das victimas do bombardeio allemão, do anno passado.

A assistencia era numerosa. O Presidente da Republica fez-se representar naquella cerimonia. Entre os assistentes achava-se tambem Mme. Poincaré.

*** Durante o curso de uma representação cinematographica no Theatro Gleiwitz, Zurich, manifestou-se um incendio cujas causas ainda são ignoradas, destruindo todo o edificio.

Morreram queimadas 70 crianças, ficando feridas mais de 20 pessoas.

*** O navio "Spiridione," prestes a partir para Pola, carregado de naphtha, tendo abordo muitos militares e outros passageiros, foi pelos ares devido a uma explosão nos seus reservatorios.

Apezar de terem sido prestados soccorros immediatos para o salvamento da equipagem e dos passageiros, sabe-se que houve 50 mortos e cerca de 30 feridos.

As autoridades do porto estão fazendo rigorosa syndicancia, afim de apurar responsabilidades.

*** A Companhia Marconi annunciou que a telephonia sem fio foi instalada entre a Irlanda e o Canadá.

*** O ex-imperador da Austria fixou residencia no castello de Warteegg, no Canton de Saint Gall, Suissa.

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

SÃO PAULO — D. Encarnación García por graças obtidas toma uma assignatura e manda celebrar uma missa pelas almas necessitadas. — D. Noemia de Abreu C. Moura agradece ao Immaculado Coração de Maria uma grande graça alcançada e envia 5\$000 para a publicação desta. — D. Dinorah Cirio Chacon de Freitas, gratíssima ao Im. Coração de Maria por uma graça que obteve por meio da novena das Tres Ave Marias pede publicação da mesma.

TATUHY — De nosso correspondete Sr. Francisco E. P. Almeida recebemos a importância de 5 assignaturas e uma missa por intenção dos Assignantes da «Ave Maria». — Joaquim C. Barros, envia 2\$000 para o Sagrado Coração de Maria, por ter obtido uma graça.

UBA' — D. Anna Cotta Zilde agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada, toma uma assignatura e dá 3\$ para uma missa e 2\$ para publicação da graça. — D. Theonilla Braga Pereira agradecendo uma graça especial entrega 5\$ para ser rezada uma missa na sexta-feira das Dôres.

RIO BRANCO (Minas) — D. Avelina Vasconcellos em agradecimento de uma graça entrega 3\$ para uma missa no altar do C. de Maria conforme a promessa e publica a graça. — D. Amella de Moura Meirelles agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 2\$ em agradecimento, manda publicar a graça na «Ave Maria». — D. Rita Alves da Rocha agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada e entrega 1\$ para velas. — D. M. N., agradece uma graça alcançada do I. Coração de Maria e entrega 1\$ para esta publicação.



Villa Nova de Lima --- Menino Geraldo de Oliveira Passos favorecido do C. de Maria

Coração de Maria tres graças recebidas e entrega 15\$ de esmola para ser empregados na «Ave Maria». — D. Margarida Fonseca de Lima envia 8\$; sendo 5\$ para reformar sua assignatura da «Ave Maria», 3\$ para celebrar uma missa por alma de Vicencia Quiteria de Souza. — D. Sebastiana Vieira da Silva manda 1\$ para velas por diversos favores alcançados.

SÃO SEBASTIÃO DE ENTRE RIOS (Matipoó) — D. Adellina de Abreu Castro agradece ao I. C. de Maria uma graça recebida por intermedio da novena das Tres Ave Marias e em agradecimento renova sua as-

signatura da «Ave Maria e manda publicar a graça na mesma.

GUARANY — D. Maria de Toledo Alvim agradece ao I. Coração de Maria um grande favor que alcançou. Em cumprimento de um voto toma uma assignatura da «Ave Maria».

VILLA ALEGRE — D. Cecilia Alves Duarte: Entrega 3\$ para uma missa ao Coração de Maria por não ser visitados da grippe, e mais uma assignatura pela felicidade de uma operação em favor de minha filha Maria.

VEADO — Srta. Emilliana Castro cumpre a promessa de entregar 3\$ para o culto do Coração de Maria.

SAUDE — D. Clarinda Carneiro Cotta agradece ao Coração de Maria favores recebidos durante a epidemia da grippe, envia 10\$ para uma missa, para velas e publicação. — D. Anna Maria do Carmo, em cumprimento de promessa feita envia 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria». — D. Anna Zita de Souza envia 6\$ para serem rezadas duas missas no altar do C. de Maria por tres graças recebidas, e tambem sua familia, por tão grande favor vem patentear seu agradecimento. As referidas missas pede applical-as em suffragio das almas do Purgatorio. — D. Thereza Vasconcellos agradece ao I. C. de Maria por intermedio do V. P. Claret a graça de suas filhas Zita, Maria e Bernardina terem-se visto livres da grippe, estando em meio de pessoas atacadas, entrega 5\$ para o Santuario do C. de Maria. — D. Maria Penna em agradecimento por diversos favores recebidos do C. de Maria entrega 5\$ para o Santuario e manda publicar a graça na «Ave Maria». — D. Maria Salomé Moreira agradece ao I. C. de Maria varias graças alcançadas e entrega 1\$ para o Santuario do C. de Maria e publicar a graça. — D. Eulalia Virginia de São José agradece ao I. Coração de Maria a graça de não ter tido nenhuma victima na occasião da grippe e entrega 2\$ para o Santuario. — O Sr. José Irineu de Souza agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 10\$ para o Santuario do Coração de Maria e publicar a graça na «Ave Maria». — D. Canuta Baptista Soares entrega 3\$ para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria por favores recebidos.

AVARE' — D. Maria do Rosario Garcia, agradece ao I. C. de Maria uma graça obtida, e envia 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria». — D. Anna Barbara Luz agradece a nossa Mãe Santissima diversas graças recebidas. — D. Balbina Maria de Jesus entrega 6\$ para celebrar duas missas. — D. Simtrames Pacheco assigna a «Ave Maria», por ter sido feliz num pedido que fez ao Ido. Coração de Maria. — A mesma entrega 3\$000 para ser dita uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — A Senhorita Maria José Nunes cumpre o voto que fez ao Ido. Coração de Maria de assignar a sua revista, si conseguia a saude. — Uma devota agradece ao Ido. Coração Maria a graça de ter sarado dum grande mal



Barlry --- Maria Aparecida Fessel



Serra Negra --- Maria Aparecida e Braz Eduardo, filhinhos do sr. Januarlio Biotta, favorecidos pelo I. Coração de Maria

depois de ter recorrido ao amparo maternal do Coração de Maria; agradecida reforma sua assignatura da «Ave Maria». — D. Faustina Amaral Leite agradece ao Coração de Maria a protecção que dispensou a uma pessoa de sua familia que foi feliz no dar a luz. Entrega 1\$ em acção de graças. A mesma agradece ter ficado livre da grippe, e ter sarado seu sobrinho Casimiro. Conforme prometeu entrega 5\$ para celebrar uma missa e a publicação na «Ave Maria». — D. Maria do Rosario Garcia fez promessa de assignar a «Ave Maria» durante sua vida, em virtude de ter conseguido diversas graças importantes do Purissimo Coração de Maria. — O Exmo. Sr. Cel. João Ohina agradece ao I. Coração de Maria entrega 3\$ para celebrar uma missa em seu louvor. — D. Anna Ferreira entrega 1\$ para accender velas no altar do I. Coração de Maria. — D. D. Adella Jordão cumpre o voto que fez de publicar a graça que recebeu por meio da novena das Tres Ave Marias. — D. Rita Cardoso de Moraes, quando esteve seu esposo doente, prometeu si sarasse tomar uma assignatura da Ave Maria e obtido o favor cumpre seu voto. — O Sr. Luiz Tequio dá 5\$ para as despesas da «Ave Maria».

PIRAJU' — D. Angellina de Mello attribue a saude de sua filhinha Olivia, á promessa que fez ao Purissimo Coração de Maria de assignar a «Ave Maria». — D. Carolina Negrão Barone agradecendo a saude que conseguiu do I. Coração de Maria toma uma assignatura da «Ave Maria».

CERQUEIRA CESAR — A Senhorita Maria Orceal, entrega 3\$ para ser dita uma missa por alma de Rosa Labena.

STA. LUZIA — D. Regina, grata pelos beneficios recebidos do Coração de Maria manda 18\$ para seis missas; uma a N. Sra. do Parto, duas a São Sebastião,

uma a S. José e 1\$ para o cofre do Santuario. — O Sr. Achilles Jones manda celebrar uma missa ao Coração de Maria e outra a N. Sra. de Itanhaen. — O Sr. Severino Fraga, agradecendo os muitos favores recebidos do Coração de Maria entrega 12\$ para quatro missas, sendo uma ao P. Claret pela beatificação do Veneravel, uma pelas almas do Purgatorio, uma a sua intenção, uma pelas almas de Mariano e Leonor.

FARIA LEMOS — D. Orpes Ditz por favores recebidos do Coração de Maria entrega 3\$ para uma missa, 2\$ para velas e 1\$ para os pobres desta administração.

ATIBAIA — D. Maria José Pires grata por favores recebidos manda accender velas no altar de N. Senhora. — D. Maria Ferreira Cunha penhorada envia uma esportula para uma missa.

URUGUAYANA — D. Carmen Ruða penhorada por ter obtido a saude dá uma esmola para ser publicado o favor nesta Revista.

S. PAULO DO MURIAHE' — D. Esmeralda Viana agradece varios favores recebidos do Immaculado Coração de Maria.

PONTE NOVA — D. Sebastiana Machado Torres entrega importancia para serem rezadas quatro missas no Santuario do C. de Maria de promessa feita por D. Maria da Conceição Torres quando seus filhinhos foram atacados de Coqueluche, e mais 3\$ para velas do Santuario.

CATAGUAZES — D. Judith Carneiro agradece favores recebidos do I. Coração de Maria e São José, entrega 5\$ para ser celebrada uma missa e mais 5\$ para renovar a assignatura da «Ave Maria» de sua mãe. — D. Maria Padilha, em agradecimento por favores recebidos toma uma assignatura da «Ave Maria» e publica a graça.

SUMMA . . . ESPIRITUAL

de todo em todo, como o fez com São Matheus, São Paulo, a Magdalena e alguns outros casos raros. Bom será conhecer esta efficacia do divino Espirito, para importunar-o a exercel-a em mim, como bom Senhor, posto que eu o não mereça.

PONTO TERCEIRO

8 Este fogo divino desceu em figura de linguas, que se puzeram de assento sobre cada um delles. Naquelle ponto foi-lhes conferido o grau de doutores da lei do amor, e começaram a fallar dos louvores e grandezas de Deus, conforme o Espirito Santo lhes concedia que fallassem. Ajuntou-se alli grande multidão de varões religiosos de todas as nações, que ha debaixo do céu, que tinham vindo celebrar a festa das primicias: estavam, pois, todos attonitos porque cada um ouvia a pregação dos divinos louvores na sua propia lingua: os mais rudes diziam escarnecendo que estavam tomados do mosto. Entendendo-o Pedro, posto em pé no meio de todos declarou-lhes a escriptura da promessa feita por Deus de mandar seu Espirito sobre toda a carne: converteram-se com este discurso de Pedro perto de tres mil pessoas.

9 Pondere-se a forma em que veio o Espirito Santo, não em figura de coração, sinão de linguas, significando-se assim que quem tiver lingua de fogo, já está interiormente reformado: porque se a lingua não patenteia paixão, nem affectos de carne, nem pecca em coisa alguma, ali temos o varão per-

feito. Nisto ha muito em nós que deve reformar-se, para poder amansar esta vibora e domesticar esta leão, propondo tranca-a, ainda a risco de desgraçar aos homens. Eis ahi um trabalho de grande monta e de longos annos, no qual está baseada a paz de nossa vida, a verdadeira estimação e o agrado da divina Magestade. Repita-se, pois, amiudadas vezes este verso: "Ponde, Senhor, guarda em minha bocca e um fecho de discrição em meus labios".

10 Pondere-se a estancia e permanencia do divino amor naquelles felizes congregados, para significar que entrava com verdadeiro senhorio, e como dono das potencias, e governador de todas as acções. Com este intuito devem-se extrahir dos hymnos liturgicos desta festividade os versos mais frizantes, rezando todo o dia o *Veni Creator Spiritus* e o *Veni, Sancte Spiritus*, e fazer conta que se vive só para preparar-se á festa de Pentecostes e, em chegando, tornar a renascer como uma nova creatura.

SEXTA FEIRA

MEDITAÇÃO V

Da Santissima Trindade

PONTO PRIMEIRO

1 A alma, que como ave vôa pela região dos espiritos com as duas azas da contemplação e do amor, ala-se até a purissima e altissima esphera do ser invisível de Deus, perdendo-se ás vezes de vista a si propria, sem saber dizer o que fez, onde esteve e apenas pode exclamar: "Ouvi, vi e gozei". Não pode declarar o que foi, porque homem nenhum poderia achar palavras para exprimir o que é ineffavel. Excusado é

aqui dar conselhos a estas almas felizes; já tem quem as guie e as ensine e as illumine e as abrase. Todavia, ainda que o ser divino esteja tão por cima de nosso entendimento, podem-se abrir algumas vias a nosso discurso, para meditar este mysterio com gosto, facilidade e aproveitamento.

2 No Padre Eterno podem-se considerar duas cousas: primeiramente ser a pessoa primeira da Santissima Trindade, fonte das divinas processões, na qual, como no seu manancial, acham-se os divinos attributos: *poder, sabedoria, bondade, independencia, immensidade, eternidade, immutabilidade, todo justo, todo misericordioso, santo, provido, etc.*, com a *gloria nascida de si mesmo*. Em cada uma destas considerações poderei fazer actos de amor purissimo, segundo o que fazia, ao que dizem, Santo Agostinho, posto que não se ache nos seus livros: *Se eu fosse Deus e Vós Agostinho, deixaria eu de ser Deus para que Vós o fosseis*. São delirios amorosos, que podem-se desabafar na presença divina, folgando de que ninguém possa dar nada a sua Magestade, porque tem a plenitude da perfeição; antes pelo contrario, todos hajam de receber os bens delle como duma fonte inexgottavel. Logo pode accrescentar: *De meu desejo, Senhor e de minha vontade e benevolencia dou-vos o mesmo que já tendes e folgo-me muito das perfeições de vosso divino ser*. Admitte Deus estes desejos e acceta estes gaudios, vendo que uma creatura da-lhe, como pode, pelo desejo e pela alagria o ser divino, unica coisa que pode fazer. De que maneira retribue Deus estes affectos amorosos, sabem-no os que os fazem.

(CONTINÚA)

(FERNAN CABALLERO)

= E' LIA =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. C.

— Oxalá, tivésseis dito o perdão!

— Quão facilmente pronuncia a bocca essa palavra, senhor cura!

— Senhor de Castro, quando a bocca tem a força de pronunciar-a, o coração não a desmente!

— E crede, senhor cura, que, segundo o desejas, tudo se pode perdoar?

— Sem excepção!

— Pois dizei-me como se perdôa o que passo a referir-vos; — disse Castro — e, si achardes que é possível fazel-o, desapareça da lingua a palavra impossível:

Em uma viagem que fiz, recém-casado com uma mulher que amava com tanta paixão como ternura, fomos assaltados por bandidos que se apoderaram della e de mim, depois de ter eu disparado dois tiros, um dos quaes matou o que o que mais de perto me ameaçava. Furiosos por isto, ataram-me a uma arvore com as correias dos cavallos da carruagem, ligaram minhas mãos e puzeram uma mordaca em meus labios. Então trouxeram minha mulher que assassinaram ante meus olhos, depois de cobri-la de todos os opprobrios. E eu a vi rolar a meus pés, nas angustias da deshonra e da morte; vi fixarem-se nos meus aquelles olhos moribundos pedindo-me auxilio em sua agonia; contei seus suspiros e gemidos; vi morrer abandonada do universo a mulher amada; e eu estava alli!!! Estava alli... sem poder soccorrel-a nem desviar meus olhos daquelle quadro aterrador! Meus olhares eram a unica e ultima prova de carinho que podia dar-lhe! Seu sangue veio molhar-me os pés! Expirou cravando seus olhos nos meus; e por elles jurei-lhe uma inextinguivel promessa de vingança... e vivo só para cumpril-a.

Neste momento abriu-se a porta e viram entrar Fernando.

— Senhor de Castro, disse — venho pedir-vos um favor.

— Não deveis empregar a palavra *pedir*, mas sim *mandar*, senhor marquez — respondeu Castro.

— Podeis dizer-me — proseguiu Fernando — a quem ides entregar os malfeitores que perseguis?

A cara de Castro se fez mais taciturna ainda.

— Vindes, senhor, — disse — falar-me em favor de algum desses foragidos?

— Não, respondeu Fernando — venho pedir-vos um cadaver.

— O do capitão, talvez? Não, não pode ser! Sua cabeça vai ser collocada num poste, para que aterre, na morte, aos maus, como aterrou, em vida, aos bons.

— Negaes, pois o que vos supplico? — disse Fernando com crescente e austera dignidade.

— E' forçoso! — respondeu Castro.

Porém, depois de um instante de silencio, ajuntou:

— Que quereis fazer com o corpo desse malvado? E', por acaso um estudo curioso phrenologico?

— Não, senhor, respondeu Fernando — quero sepultal-o.

— Como a um bom christão? Como a um homem honrado? — exclamou Castro — Não; isso seria um funesto exemplo.

— Senhor de Castro, — repoz Fernando — os vivos não invejam as prerogativas dos mortos! Castro deu algumas voltas pelo quarto.

— E pondez — disse por fim — muito apreço no que pedis?

— Um apreço infinito! afirmou Fernando.

Castro continuou dando algumas voltas pelo quarto; logo, parando deante de Fernando, disse:

— Podeis leval-o. Nada posso nem devo negar á marquezia de Valdejara; não por sua classe nem por sua jerarchia, mas por sua pessoa, que muito estimo e respeito.

— Senhor de Castro, — respondeu Fernando — crede que a estima e a gratidão que me inspiram o favor e o modo de fazel-o, não se apagarão jamais de minha alma.

Quando o dia abriu os olhos, o corpo do facinoroso havia encontrado descanso e amparo no campo-santo do logar, em cuja igreja celebrava-se uma missa de *Requiem*, em grave silencio e com profunda devoção.

A igreja estava ainda deserta; não se via nella ninguem mais, além de um nobre e bello moço, ajoelhado junto ao pulpito.

CAPITULO XX

Um mez depois, a casa da Assistente havia mudado de aspecto. Não era já aquella casa aprazivel e risonha, cuja atmospheria parecia ter uma tinta côr de rosa e dar as boas vindas com a cordialidade com que o fazia sua ama. Reinava nella um negro silencio; viam-se só rostos inquietos e afflictos; suas portas estavam abertas de par em par. Junto á cancella do pateo, achava-se collocada uma mesa, com tinteiro e pennas; ao lado destes, via-se uma lista coberta de nomes, de inumeras pessoas que chegavam a cada instante para se informarem do estado da doente. Estava a lista encabeçada com estas palavras: «A enferma continúa na maior gravidade».

Na alcova da Assistente, reinava uma quasi obscuridade. Entre as cortinas de damasco que pendiam do massiço docél da cama, jazia a velha senhora, a unica na casa que havia conservado sua serenidade no perigo que corria; a um lado da cama, estava E'lia; ao outro lado, Maria; ao pé do leito, estava D. Benigno. Seis dias já haviam passado, sem que nenhuma destas tres pessoas se movesse de seu logar, nem tomasse outro alimento, além de caldos que Pedro lhes obrigava a tomar, fazendo-lhes ver serem necessarias suas forças para a assistencia da enferma. Ninguem falava, ninguem chorava, nem quasi se atrevia a respirar; suas vidas pareciam estar suspensas.

BANCO POPULAR DO BRASIL

////// SOCIED.^E COOP. DE RESPONS.^E LIMITADA //

CAPITAL FEDERAL — **RUA DO OUVIDOR, 73** — **Teleph. N. 570**

Instituição de crédito popular fundada pelo "Centro Catholico do Brasil", sob o patrocínio de S. José, para combater a agiotagem.

COMO TEM PROSPERADO ESTA COOPERATIVA:

- | | |
|--|--|
| <p>1.º Periodo — Portaria do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, de 21 de Abril a 31 de Dezembro de 1915 (8 mezes e 9 dias) Capital Rs. 77:950\$000.</p> | <p>3.º Periodo — Rua da Quitanda n. 3, esquina da de S. José, de 16 de Maio de 1917 a 30 de Junho de 1918 (13 mezes e meio) Capital Rs. 284:900\$000</p> |
| <p>2.º Periodo — Uma porta na Livraria Araújo, á mesma rua, de 1.º de Janeiro de 1916 a 15 de Maio de 1917 (15 mezes e meio) Capital Rs. 176:400\$000.</p> | <p>4.º Periodo — A 1.º de Julho de 1918 inicia a sua Séde definitiva á rua do Ouvidor n. 73 e até 31 de Dezembro (6 mezes) realizou o Capital de Rs. 383:100\$000 e emprestou Rs. 3.000:000\$000.</p> |

O BANCO POPULAR DO BRASIL

rende graças a Deus pelas victorias obtidas e espera merecer dos Srs. accionistas a continuação de sua distincta confiança, para que dentro de poucos mezes possa ver duplicado o seu capital.

ACÇÕES DE RS. 50\$000

DEPOSITOS: Recebe dinheiro em caderneta de Caixa Economica, desde 1\$000 a juro de 3, 6, 7, 8 e 9 %_o, conforme o praso, com retiradas francas até 500\$000.

DIVIDENDOS: Está pagando os dividendos de 1917 á razão de 10 %_o e pagará os de 1918 a de 12 %_o

Não ha melhor collocação de capital
SO' EMPREGA MAL O SEU DINHEIRO QUEM QUER

OPERAÇÕES: Empréstimos, pequenas hypothecas, cobranças, administração de predios e outras operações de caracter popular

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1907
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por atacado,
de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosários estampas e medalhas

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

B. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

PONTIFICALVinho purissimo especial para o Santo
Sacrificio da Missa da casa DIEZ
HERMANOS, de Jerez de la Frontera,
Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Typos doces — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O****NOTAVEL DEPURATIVO — TONICO****LUESOL**

DE SOUZA ==

== SOARES

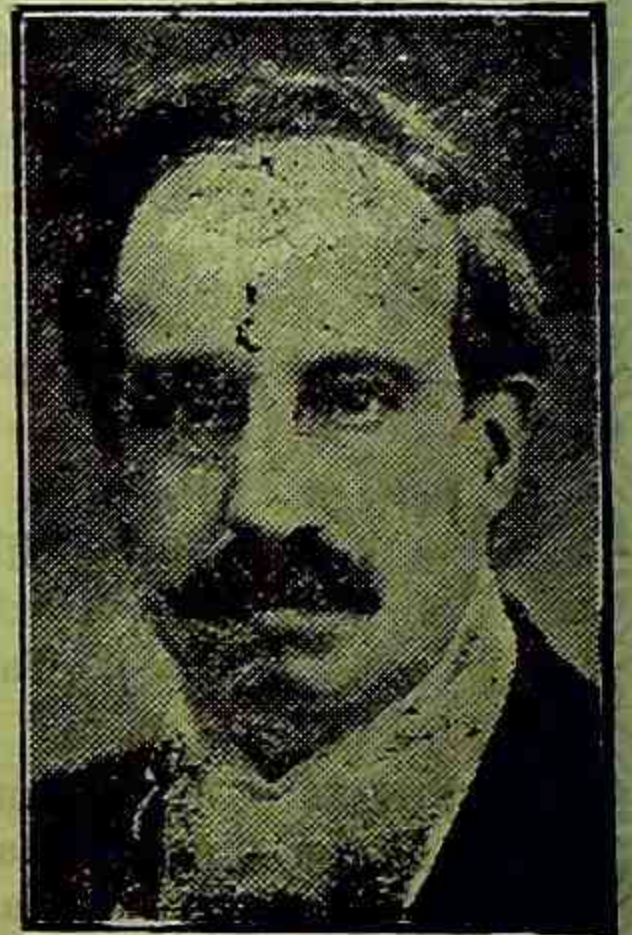
O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'**DR. BRUNO CHAVES**

nome respeitavel e acatado no Brasil e no extranjeiro, depois de acompanhar com grande interesse as notaveis experiencias feitas com este novo depurativo do sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando OPTIMOS os seus effeitos nas manifestações de «avaria» e impurezas do sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que amamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças, appetite e sobem no peso!

SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»

— DE SOUZA SOARES !! —



Dr. Bruno Chaves

Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Braulto & C., Vaz de Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX : Da Cathedral de **Burges** ; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid** ; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquinquira** (Colombia) ; dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.**MOSAICOS :** Da Cathedral de **Sevilha** ; da Mesquita de **Cordoba**, da Résidencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**